

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Profissional da Nazaré
Contacto telefónico e endereço eletrónico	262 182 107 – epn@epnazare.eu

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	22/06/2023
Morada da entidade formadora	Praça Pintor Mário Botas, n.º 7 – 2450-284 Nazaré

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Pedro Ferreira – Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	911 932 809 – dir@epnazare.eu

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	(ver quadro acima)
Contacto telefónico e endereço eletrónico	

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Vasco Ribeiro Santos	Filipa Isabel Ferreira Martinho
918878303	935044196
vasco.ribeiro@islasantarem.pt	filipa.martinho@islasantarem.pt
ISLA Santarém	ISLA Santarém

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Diretor: Pedro Ferreira Resp. da Qualidade: Ana Talhadas Diretor Pedagógico: Mário Vidal
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Diretor Pedagógico: Mário Vidal
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Pres. Ass. Estudantes: Iúri Bem (Desporto) Alunos Finalistas: João Quinzico (Co.z/ Past.) Luana Silva (Turismo)
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Helena Barreiras (DT) Eurico André (DC) Carla Medeiros (Prof.) Hugo Rodrigues (Prof. Técnica) Ana Carmo (Não Docente) Liliana Figueira (Psicóloga SPO)
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Empregadores: André Barroso (Atlantic Safaries); André Carvalhido (Your Hotel & SPA) Conselho Consultivo: Manuel Sequeira (Município da Nazaré) Representante Enc. Edu.: Maria Antónia Estrela
17:15	Reunião Final	. O Responsável da Entidade Formadora	Diretor:

– 17:45	A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	<ul style="list-style-type: none"> . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Pedro Ferreira Resp. da Qualidade: Ana Talhadas Diretor Pedagógico: Mário Vidal
----------------	--	--	---

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação <ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET consolidado, considerando que:

Os objetivos estratégicos da instituição, definidos nos diferentes documentos, estão efetivamente alinhados com os pressupostos da Missão, Identidade e Natureza da instituição nas políticas definidas para a EFP. Quanto à contextualização e caracterização, os mesmos são claramente evidentes quando enquadrados no Processo de Planeamento Estratégico e Operacional, inserido no Sistema Integrado de Gestão da Qualidade da qual a instituição é possuidora.

Constata-se a participação de stakeholders, internos e externos, na definição dos objetivos estratégicos da instituição, com base nos documentos apresentados, bem como nas metodologias de auscultação implementadas e também documentadas, considerando o que foi passível de ser compreendido nos vários testemunhos nas reuniões presenciais com os diferentes stakeholders. Existe uma equipa multidisciplinar relativamente estável de apoio à formação, constituída por um apreciável número de elementos, com o descritivo de funções definido, além do apoio para sinalização de situações várias que se relacionam com a continuidade do sucesso escolar.

Quanto ao planeamento da oferta da instituição, os objetivos, as atividades, os indicadores e as metas encontram-se bem definidos, assim como a monitorização e avaliação das ações e responsabilidades dos intervenientes no geral. O previsto nos documentos de suporte SIGQ e os instrumentos para o acompanhamento dos cursos – metodologias de análise, revisão de dados e resultados, com calendarização definida – demonstram um alinhamento consolidado com o referencial EQAVET.

Constata-se que as atividades planeadas - plano anual de atividades – estão diretamente alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição, devido à coerência verificada entre a Missão, Identidade e Natureza da instituição, à tipologia de ações previstas, ao envolvimento dos parceiros e ao impacto refletido no sucesso formativo dos alunos. Além disso, na visita realizada, foi possível verificar e atestar o referido alinhamento entre as intencionalidades e a explicitação dos procedimentos definidos por parte de alguns dos intervenientes.

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

As parcerias protocoladas estabelecidas e desenvolvidas, em especial no contexto da FCT, caracterizam-se pela sua direta proximidade e envolvimento em atividades conjuntas de cariz regular, obedecendo a um calendário definido, efetivada com base em visitas distribuídas a cargo dos orientadores, reuniões de contextualização e também de monitorização das ações em adequação às situações formativas, aos objetivos definidos e às melhorias a serem alvo de implementação e monitorização. Os perfis de saídas, aprendizagem e tarefas a desenvolver são registadas e monitorizadas em conjunto pelos monitores das entidades de acolhimento da FCT, os professores orientadores e respetivos alunos. A gestão da oferta da EFP contempla algumas das parcerias entendidas como parte integrante da operacionalização das opções estratégicas da instituição.

A instituição estabelece diversas parcerias com entidades de vários tipos (forças de segurança, associações, instituições, empresas, instituições de ensino superior, entre outras), através de protocolos de cooperação, com especial incidência em empresas locais e regionais (algumas nacionais), proporcionando também aos alunos a sua integração a diferentes níveis, situações e contextos de ordem social e profissional.

Relativamente aos alunos, estes são convidados e apoiados a participar noutros projetos e atividades de âmbito local, regional e, nalguns casos, nacional. A nível transnacional a instituição já iniciou este processo, nomeadamente com participação em projetos Erasmus. Quando questionados, no decorrer da visita realizada, tanto os alunos quanto os professores visados partilharam os seus testemunhos dando conta da sua presença num conjunto desses mesmos projetos e atividades referidos. Os projetos e atividades encontram-se calendarizados no Plano Anual de Atividades, divulgado junto da comunidade escolar, principais stakeholders (internos/externos) e restantes intervenientes diretos no processo de educação e formação.

Verificou-se a existência de alguns planos de formação contínua para os profissionais intervenientes (principalmente o corpo docente), tendo em conta o previamente delineado nas opções estratégicas da instituição e nas necessidades e expectativas dos mesmos, mas que carecem ainda de reforço e renovação mais atuais.]

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

A autoavaliação e monitorização sistemática da atividade desenvolvida e promovida nos cursos é parte integrante dos procedimentos definidos pela instituição no SIGQ, tal como sucede nos instrumentos de suporte ao desenvolvimento e implementação dos planos de formação. As plataformas em uso monitorizam de forma contínua a recolha da informação relativa ao processo de ensino aprendizagem aluno a aluno, assim como a intervenção da equipa educativa e das estruturas de apoio correspondentes.

Internamente, na instituição, existe uma equipa de avaliação interna (a qual está em processo de consolidação) que, em concordância com indicadores pré-definidos – contextualizados nos descritores

EQAVET – promove alguns processos de autoavaliação assentes na monitorização dos objetivos numa ótica de curto e médio prazo quanto ao funcionamento e gestão da instituição e das equipas, gestão e orientação educativa, práticas educativas e resultados escolares, relação com as famílias e com o tecido empresarial e associativo do meio envolvente, em que todas as partes envolvidas são envolvidas.

Além dos mecanismos de remediação, já se prevê um conjunto de mecanismos de alerta precoce com o propósito de diagnosticar, com alguma antecedência possível, as medidas necessárias como alvo de partilha entre alguns dos interlocutores necessários.

No decurso da visita realizada, evidenciam-se os seguintes aspetos: o grau de conhecimento e envolvimento da maioria dos stakeholders (internos e externos) auscultados acerca do funcionamento do conjunto das múltiplas atividades, as intencionalidades projetadas e aos aspetos a serem objeto de melhoria a curto e médio prazo, com a devida justificação. Todos os stakeholders (internos e externos) auscultados reiteraram o seu grau de participação (direto e indireto, periódico ou regular) na análise das práticas implementadas e dos resultados alcançados. [

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

Os graus atribuídos são baseados no Documento Base, Plano de Ação e Relatório do Operador, nos documentos disponíveis dos triénios anteriores, nas conversas e entrevistas durante a realização da visita presencial.

Salientam-se as respostas dos empregadores e encarregados de educação presentes, conforme as entrevistas, ao realçarem e elogiarem a capacidade da EPN para o frequente fomento da partilha do diálogo e para a melhoria contínua dos vários processos, para além do seu feedback, através das suas opiniões e respostas a questionários, ser muito bem acolhido e considerado, tanto quanto possível, na forma como os alunos são acompanhados nos cursos ministrados.

Quer os resultados da avaliação, quer os resultados da revisão, ambos (atualizados) encontram-se devidamente disponibilizados no sítio institucional.

2.5 Critério 5.

	Focos de observação
Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	<ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

Os graus atribuídos baseiam-se integralmente no Documento Base, Plano de Ação e Relatório do Operador, nos documentos disponíveis dos triénios anteriores, nas conversas e entrevistas, no decorrer das reuniões, durante a realização da visita presencial.

São de notar e salientar as respostas dos empregadores e encarregados de educação presentes, conforme as entrevistas, ao realçarem e elogiarem a elevada capacidade da EPN para o frequente fomento da partilha do diálogo e para a melhoria contínua dos processos, através da disponibilização da informação aos interessados, contribuindo diretamente para o sucesso e progresso dos alunos. Esta informação é comunicada no portal (site institucional) em formato digital (vídeos) e ainda em formato físico (folhetos, cartazes, revistas). Segundo as entrevistas, o agendamento de reuniões com os encarregados de educação - por vezes, acontece com êxito esperado, por falta de resposta e confirmação de alguns. Em relação aos parceiros empresariais e associativos, as reuniões concretizam-se com facilidade relativa, participando desta forma na tomada de decisões estratégicas da instituição, por meio do Conselho Consultivo.]

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

Os graus atribuídos são baseados no Documento Base, Plano de Ação e Relatório do Operador, nos documentos disponíveis dos triénios anteriores, nas conversas e entrevistas, decorrentes das reuniões, durante a realização da visita presencial. Conforme expectável, a EPN tem feito adequado e bom uso dos conceitos do EQAVET, assim como da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, tendo já começado a produzir bons resultados em conformidade com os indicadores de desempenho, havendo – por tal, ainda margem de progresso futuro.]

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

[De acordo com o grau atribuído, os conceitos que constituem o EQAVET parecem relativamente bem interpretados, implementados e verificados, na sua maioria. A análise documental e a visita realizada, ao dia vinte e dois do mês de junho do ano dois mil e vinte e três, consideram-se evidências que permitem o conhecimento avançado dos princípios pelos quais a EPN se rege. É notória a capacidade e foco contínuos dos principais recursos humanos para assegurar a garantia da qualidade, e, cumulativamente o papel e efeito que esta procura de qualidade reflete sobretudo nos alunos através do sucesso pessoal e profissional. Verificou-se, ainda, existir a presença de uma cultura de qualidade contínua em todas as dimensões da EPN, e uma das provas deste facto consiste num conjunto de indicadores referentes aos alunos, o elevado grau de satisfação dos docentes e alunos, bem como a notoriedade da escola por parte das entidades de FCT e empregadores, bem como dos restantes stakeholders externos. O acompanhamento personalizado, cada vez mais consolidado e regular, a cada aluno contextualizado nas várias dimensões (aulas, projetos e atividades) contribuem para um ambiente de elevada proximidade e interativo na aprendizagem e formação, proporcionando uma cada vez maior e melhor proximidade na comunidade escolar, tornando-se esta, continuamente, mais mobilizadora na sua globalidade.]

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

[Continuar a promover a internacionalização, através do programa Erasmus, que se encontra em fase de concretização e desenvolvimento, para que haja maior e melhor partilha de boas práticas a vários níveis transnacionais, através do aumento e reforço de protocolos de cooperação com vista à partilha de boas práticas a vários níveis transnacionais, envolvendo a participação de alunos e professores da Escola.

Dar continuidade à melhoria contínua referente às seguintes taxas: taxa de conclusão dos cursos, taxa de absentismo, taxa de abandono escolar, taxa de desistências, taxa de progressão de estudos e taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF.

Continuar a fortalecer o relacionamento com os encarregados de educação, nomeadamente através da sua presença. nas reuniões de entrega de notas (e outras) para as quais são convocados.

Potenciar ainda mais o envolvimento mais direto dos stakeholders externos com participação menos ativa, através de uma envolvimento ainda maior com a comunidade educativa, com vista à empregabilidade e retenção dos diplomados na região.

Melhorar a comunicação/envolvimento do sistema EQAVET junto dos stakeholders externos/internos.

Reforçar o cumprimento do plano de formação do pessoal não docente.

Continuar a apostar na melhoria das instalações da Escola, nomeadamente na criação de um espaço de multiusos e na aquisição de mais equipamentos para a componente técnica dos cursos (desporto).

Disseminação/apresentação dos resultados dos inquéritos de satisfação aos vários intervenientes, nomeadamente aos alunos.

Mais dinamismo SPO (em especial no prosseguimento de estudos). |

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela EPN (Escola Profissional da Nazaré), propõe-se

(assinalar a situação aplicável)

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

(Perito coordenador)

(Perito)

Santarém, 27 de junho de 2023

(Localidade e data)